



Mônica Maranhã Paes de Carvalho

Design sustentável ou social?

Como os designers que fazem projetos para inclusão social e desenvolvimento sustentável caracterizam seu trabalho

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Mônica Maranhã Paes de Carvalho

**Design sustentável ou social?
Como os designers que fazem projetos para inclusão social e
desenvolvimento sustentável caracterizam seu trabalho**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Rita Maria de Souza Couto

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

Profa. Carla Martins Cipolla

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de Abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Mônica Maranha Paes de Carvalho

Graduou-se em Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2008. Especializou-se em Sustentabilidade no Projeto de Design, Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2010. Desde 2012 atua como docente no curso de graduação em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Carvalho, Mônica Maranha Paes de

Design sustentável ou social? Como os designers que fazem projetos para inclusão social e desenvolvimento sustentável caracterizam seu trabalho / Mônica Maranha Paes de Carvalho; orientador: Alfredo Jefferson de Oliveira. – 2012.

153 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2012.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Design. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Inclusão social. I. Oliveira, Alfredo Jefferson de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

Para meus pais.

Agradecimentos

A meu orientador, pelas indicações, acompanhamento e por acreditar em mim.

A PUC-Rio, a CAPES e ao programa Bolsa Nota 10 da FAPERJ pelas bolsas concedidas.

A meu pai, Flávio, e a minha mãe, Dulce, por tudo.

Aos professores da pós-graduação e da especialização, especialmente a Renata Mattos e a Rita Couto, pela generosa ajuda que me deram quando pedi.

A Ana Maria Nicolaci-da-Costa, pelas aulas que mudaram a pesquisa de forma significativa.

Aos entrevistados, por aceitarem o convite, por compartilharem um pouco de suas experiências e por terem respondido pacientemente às minhas muitas perguntas.

Aos colegas que se dispuseram a participar das entrevistas-piloto.

A minha irmã, Camila, por ser minha maior amiga.

A meus avós, Sima e Cid, pelo carinho e torcida.

A meu namorado, Pedro Celso, por me incentivar sempre e por todo o carinho.

A Aida, pela escuta divertida e sensível.

A meus colegas de turma e de orientação, em especial Chiara, Aline e Jucélia, por todos os diálogos, pelas ajudas mútuas e pela amizade.

A tantos outros amigos, por acompanharem a trajetória e pelos momentos de descontração.

A Gilmara e a Digiart, pelas transcrições das entrevistas.

Aos funcionários do Departamento de Artes e Design.

E às professoras que gentilmente aceitaram participar da comissão examinadora.

Resumo

Carvalho, Mônica Maranha Paes de; Oliveira, Alfredo Jefferson de (orientador). **Design sustentável ou social? Como os designers que fazem projetos para inclusão social e desenvolvimento sustentável caracterizam seu trabalho.** Rio de Janeiro, 2012. 153p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem como foco principal investigar as relações entre a prática profissional do design e o tema da sustentabilidade. Foi feita uma pesquisa qualitativa com designers que realizam projetos com pequenos grupos produtivos visando sua inclusão social. Uma vez que muitos desses projetos têm sido associados à promoção do desenvolvimento sustentável, buscou-se compreender como os próprios designers que estão envolvidos caracterizam sua área de atuação. Os entrevistados discorreram sobre suas metodologias de trabalho, o relacionamento com as pessoas dos grupos produtivos, dificuldades e facilidades dos projetos e os impactos sociais percebidos. Os depoimentos dos participantes revelaram que a maior parte deles trabalha com grupos de artesãos, mas também foram mencionados outros tipos de grupos, como costureiras, marceneiros, tecelãs etc. A análise das respostas indica que eles utilizam diversas expressões para designar sua área de atuação, como design social, design para sustentabilidade, entre outras. Porém, observou-se que nem todos fazem associação direta entre seu trabalho e a sustentabilidade, apesar de tratarem de questões que são comumente relacionadas ao tema do desenvolvimento sustentável: uso de matérias-primas locais, aproveitamento de refugos industriais, geração de renda, valorização de identidades culturais, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento local.

Palavras-chave

Design; desenvolvimento sustentável; inclusão social.

Abstract

Carvalho, Mônica Maranha Paes de Oliveira; Alfredo Jefferson de (Advisor). **Sustainable or social design? How the designers who carry out projects of social inclusion and sustainable development characterize their work.** Rio de Janeiro, 2012. 153p. Dissertation - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main purpose of the present study is to investigate the correlations between the professional practice of design and the issue of sustainability. We conducted a qualitative research with designers who carry out projects with small productive groups aimed at social inclusion. Since many of these projects have been related to the promotion of sustainable development, we sought to comprehend how the designers themselves characterize their field. The interviewees talked about their methodologies, their relationship with the people in the productive groups, the difficulties and the facilities of the projects, and the perceived social impacts. Their statements revealed that most of them work with artisans, although they have mentioned other kinds of groups, as seamstresses, carpenters, weavers etc. The analysis of their discourse indicates that they use different expressions to describe their area of expertise, such as social design, design for sustainability, among others. Nevertheless we observed that not all of them do direct association between their work and sustainability, despite dealing with matters that are commonly related to the issue of sustainable development: the use of local raw materials, income generation, recovery of cultural identity, improving the quality of life and local development.

Keywords

Design; sustainable development; social inclusion.

Sumário

1 Introdução	15
2 Conceituação de desenvolvimento sustentável	19
2.1. A construção do conceito de desenvolvimento sustentável	20
2.2. A noção de desenvolvimento	23
2.2.1. Mudanças conceituais	24
2.2.2. Antropologia do desenvolvimento	28
2.3. Contradições e semelhanças dos discursos de sustentabilidade	30
3 Influências e implicações da sustentabilidade para o campo do design	35
3.1. A abrangência do problema: a relação do design com os modos de produção insustentáveis	36
3.2. Como os designers acompanharam a expansão do movimento ambiental	38
3.3. Algumas outras tentativas de aliar design com meio ambiente e desenvolvimento	41
3.4. Comentário sobre as diferenciações entre ecodesign e design sustentável	44
3.5. Apresentação de diferentes definições de design sustentável ou design para sustentabilidade	45
3.6. Pesquisas em design para sustentabilidade com foco em questões sociais	50
3.7. Designers sociais e ecodesigners no Brasil	53
3.8. Algumas discussões sobre design social	54
3.9. Projetos de designers com preocupações sociais e ambientais nos quais são feitas referências à sustentabilidade	59

4 Pesquisa de campo: objetivo e opções metodológicas	63
4.1. Objetivo	63
4.2. Sujeitos	63
4.2.1. Critérios de seleção dos entrevistados e dos projetos	64
4.2.2. Considerações sobre o anonimato dos participantes	65
4.2.3. Como cheguei aos entrevistados	66
4.3. Entrevistas piloto e construção do roteiro	67
4.4. Escolha do ambiente: entrevistas face-a-face presenciais e pela internet	69
4.4.1. Considerações sobre as entrevistas pela internet com transmissão de voz e imagem	70
4.5. Coleta de dados	71
4.5.1. Marcação, registro e transcrição das entrevistas	72
4.6. Análise do material	72
5 Apresentação dos resultados da pesquisa de campo	74
5.1. Breve perfil dos entrevistados e algumas características dos projetos relatados	74
5.1.1. Mais detalhes sobre os entrevistados	76
5.2. Eixo temático 1: características dos grupos com os quais os entrevistados exerceram suas atividades	78
5.2.1. Tipos de organização	79
5.2.2. Gênero e faixa etária	81
5.2.3. Pré-requisitos	82
5.2.4. Perfil ideal	83
5.2.5. Tipos de produção	84
5.2.5.1. Produtos, materiais e técnicas mencionados	85
5.3. Eixo temático 2: metodologia de trabalho dos entrevistados	86
5.3.1. Participação	87
5.3.2. Autoria	89
5.3.3. Pouco tempo	90
5.3.4. Cinco metodologias descritas	91
5.3.4.1. Eixos base e identidade coletiva	91

5.3.4.2. Sete etapas bem definidas	92
5.3.4.3. Visão ampla dos processos	94
5.3.4.4. Observação atenta	94
5.3.4.5. Criação de novos produtos para o catálogo	95
5.4. Eixo temático 3: relacionamento dos entrevistados com os grupos	97
5.4.1. Boa receptividade, trabalho prazeroso	98
5.4.2. Proximidade <i>versus</i> distância	99
5.4.3. Dificuldades na relação do designer com os grupos	99
5.4.4. Dificuldades de relacionamento dentro dos grupos	104
5.4.5. Linguagem	105
5.4.6. Imposição	107
5.4.7. Tempo	108
5.4.8. Gênero	110
5.5. Eixo temático 4: opinião dos entrevistados sobre algumas expressões	111
5.5.1. Design sustentável: uma expressão controversa	112
5.5.2. Design para sustentabilidade: termo correto e abrangente	113
5.5.2.1. Todo design deveria ser sustentável	114
5.5.2.2. Ecodesign <i>versus</i> design para sustentabilidade	115
5.5.2.3. Em busca de outros caminhos	116
5.5.2.4. Comunidades, identidade, território, desenvolvimento local	118
5.5.2.5. Precisa do lado ambiental	119
5.5.3. Design Social	120
5.5.4. Outras expressões	122
5.5.4.1. Socioambiental: uma coisa leva à outra	122
5.5.4.2. Foco no ser humano: melhoria de forma mais ampla	123
5.5.4.3. Responsável e consciente: entender onde o ciclo está aberto	123
5.5.4.4. Ecodesign: pouco citado	124
5.5.4.5. Simplesmente “design” (ou artesanato)	125
5.6. Eixo temático 5: motivação dos entrevistados	125
5.6.1. Por que se envolveram	125
5.6.1.1. Influência das universidades e cursos de design	127
5.6.1.2. Interesse por questões ambientais e sociais e por artesanato	128

5.6.2. Por que continuam envolvidos	129
5.6.3. O que os desmotiva	130
6 Discussão e considerações finais	132
6.1. Como os designers entrevistados caracterizaram seu trabalho?	132
6.1.1. O que os entrevistados falaram sobre a sustentabilidade: aproximações entre suas falas e os discursos de sustentabilidade	133
6.1.2. O que os entrevistados falaram sobre como deveria ser o design voltado para o tema da sustentabilidade	137
6.1.3. Design sustentável ou design para sustentabilidade?	138
6.1.4. Que tipo de design social é esse?	139
6.1.5. Responsabilidade e consciência: um ponto em comum	143
6.1.6. Produtos que contam histórias	144
6.2. Considerações finais	146
6.2.1. Arena, atores, interações, interesses	146
6.2.2. Possíveis desdobramentos da pesquisa	147
6.2.3. Em direção a fins mais justos e éticos	148
Referências bibliográficas	149

Lista de tabelas

Tabela 1 – Roteiro das entrevistas	68
Tabela 2 – Produtos citados	85
Tabela 3 – Materiais citados	86
Tabela 4 – Técnicas citadas	86

Lista de figuras

Figura 1 – Localização das instituições e projetos

76

Lista de nomes fictícios usados para identificar os entrevistados

Ana Clara

Bárbara

Carolina

Daniela

Érica

Flávia

Gabriela

Hugo

Ivone

João

Luana